



DESEMPENHO DE CULTIVARES E HÍBRIDOS DE TANGERINAS SOBRE DOIS PORTA-ENXERTOS, EM FASE DE FORMAÇÃO DO POMAR

GOMES, S.A.¹; GUARÇONI, R.C.¹ (¹INCAPER, sagomes@incaper.es.gov.br, rogerio.guarconi@incaper.es.gov.br)

O desempenho de cultivares e híbridos de citros está associado às condições edafoclimáticas locais, e a disponibilidade de materiais genéticos adaptados às condições de cultivo no Estado do Espírito Santo é uma das principais limitações ao desenvolvimento da cultura de citros de mesa. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de novas opções de cultivares copa de tangerinas e híbridos sobre dois porta-enxertos. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca do Incaper, Domingos Martins, ES, em pomar de 3 anos de idade, plantados no espaçamento de 6m x 5m, no delineamento em blocos casualizados com quatro repetições no esquema fatorial 12 x 2, sendo doze cultivares-copa e dois cultivares porta-enxertos. As avaliações biométricas foram realizadas aos 36 meses do plantio e consistiram em: altura das plantas (H), diâmetro da copa na linha (DL) e entrelinha de plantio (DE); o índice de vigor vegetativo: $IVV = [H + DC + (DPE \times 10)]/100$ e o volume médio da copa: $VC = (\pi/6) \times H \times DL \times DE$ (m³). Os dados foram submetidos a análises de variância, e as médias dos tratamentos, comparadas pelo teste Scott-Knott e Tukey ao nível de 5% de significância. Para altura das plantas as copas enxertadas no Limão Cravo, houve diferença significativa, e as que se mostraram melhor foram a Clemenules IAC 1742 (1,17); Clementina Caçula IAC 1322 (1,59); Span Precoce IAC 595 (0,86); Ponkan Incaper 7011 (1,00); para as enxertadas no Citrumelo Swingle houve diferença significativa e as que se sobressaíram foram Clemenules IAC 1742 (1,31); Clementina Caçula IAC 1322 (1,54); Page IAC 1525 (1,38); Ortanique IAC 554 (1,21); Muscia IAC 607 (1,38); Ponkan Incaper 7011 (1,50). O volume médio da copa, para as enxertadas no Limão Cravo não houve diferença significativa, mas para o Citrumelo Swingle, houve diferença significativa, e as que se sobressaíram foram a Clemenules IAC 1742 (0,90); Clementina Caçula IAC 1322 (0,95); Page IAC 1525 (0,99); Ortanique IAC 554 (0,65); Muscia IAC 607 (0,73); Ponkan Incaper 7011 (0,78). O índice de vigor vegetativo para as doze copas, sobre o Limão Cravo não houve diferença significativa, para o Citrumelo Swingle as que se sobressaíram foram Clemenules IAC 1742 (2,96); Clementina Caçula IAC 1322 (3,06); Page IAC 1525 (3,16); Ortanique IAC 554 (2,75); Muscia IAC 607 (2,96); Ponkan Incaper 7011 (3,02). Para o primeiro ano de colheita, as cultivares que melhor se sobressaíram foram a Clemenules IAC 1742; Clementina Caçula IAC 1322; Page IAC 1525; Ortanique IAC 554; Muscia IAC 607 e Ponkan Incaper 7011 enxertadas no Citrumelo Swingle. (Apoio: FAPES)

Palavras chaves: Citros, desempenho, diversificação de cultivares.